



**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**GILDEMAR
SILVA**



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



CONTEÚDO:

**CULTURA E
ANTROPOLOGIA
(CONTINUAÇÃO)**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA NA
ESCOLA**



DATA:

27.08.2019

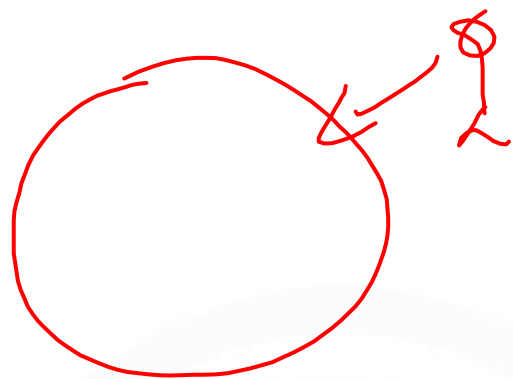
ROTEIRO DE AULA

1.Boas vinda

2.Apresentação do conteúdo

Conteúdo:

As teorias antropológicas da cultura: Evolucionismo, Difusionismo, Funcionalismo e Estruturalismo



- Outro funcionalista importante foi o inglês Alfred R. Radcliffe-Brown, que, influenciado pelas teorias e pelo método de Émile Durkheim, procurou adaptá-los ao estudo das sociedades não-europeias.
- Considerava essas sociedades como totalidades integradas de instituições que têm por função satisfazer necessidades básicas de alimentação, segurança, abrigo e manutenção da vida social.

- Podemos dizer que os evolucionistas e os funcionalistas iniciaram o estudo científico da cultura, que passou a ser um objeto privilegiado da pesquisa empírica.
→ EXPERIÊNCIA
- Começaram a combater preconceitos e estereótipos.
- Os antropólogos funcionalistas foram os primeiros a dar as costas à Europa e ao evolucionismo para estudar o mundo não europeu como uma realidade de igual qualidade e capaz de ser entendida em si mesma.

- Apesar disso, foram acusados de conivência com a política colonial europeia e com as elites brancas, que se estabeleceram em países africanos e asiáticos colonizados.
- Nessa atitude de contemporização, deixaram de enfocar em seus estudos os abusos praticados pelas metrópoles em suas colônias e o desrespeito à diversidade étnica e cultural dos povos colonizados.

6. Padrões culturais, cooperação, competição e diversidade.

- Considerado por uns como funcionalista e por outros como culturalista, **Ralph Linton** se dedicou ao estudo da cultura em sociedades tribais e complexas.
- Procurando entender o esforço da sociedade em manter a integração de seus membros em torno de determinados **princípios de vida coletiva**, focou suas pesquisas no **conceito de padrão cultural** (funcionamento e conservação).

APRESENTAÇÃO

As teorias antropológicas da cultura nos auxiliam no entendimento das mais diferentes formas de manifestação cultural do ser humano, no meio em que vivem. Dentre as teorias culturais, vista à luz dos antropólogos temos o Evolucionismo, o Difusionismo, o Funcionalismo e o Estruturalismo..

Marcada pelo sentimento imperialista europeu, tivemos o que chamam de **monogeísta**, que considerava que existia uma evolução pela qual o homem deveria passar, no caso, o **homem primitivo** deveria chegar ao **status de evoluído**



Em contrapartida, a **poligenia** defendia que existiam **várias formas** de evolução, mas não forma autoritária que supunha que uma deveria se **render** à outra, mas que cada lugar tinha suas diferentes formas de agir, em diferentes locais, com diferentes visões, sem **submissão**. Tanto a monogeísta, como a poligenia estão no âmbito do Evolucionismo.



Já o Difusionismo veio para contrariar as ideias de Darwin e seu Evolucionismo, época em que houve uma grande tensão na Europa por conta destas questões.

Considere que a teoria Relativista, ainda dentro do Difusionismo e voltada à ele, foi um alívio para os pensadores, pois **Franz Boas** conseguiu mesclar as duas teorias anteriores propondo que “o mesmo fenômeno tem sentidos variados em cada cultura”.

- No **Funcionalismo**, os **antropólogos** **pregavam a queda do** **evolucionismo** e o detrimento do **Eurocentrismo**.
- Nesta corrente, os estudiosos defendiam que as **necessidades biológicas determinavam as** **necessidades culturais do homem**, deixando também de lado a **“superioridade”** dos valores europeus, não tendo preconceito com os outros povos e suas

